

ASPECTOS DA ACENTUAÇÃO VERBAL ITALIANA*

Luigi Castagnola
Universidade Federal do Paraná

SUMÁRIO

O Autor quer dar algumas normas práticas para orientar o estudioso da Língua Italiana a colocar o acento sobre determinadas formas verbais. Aborda o aspecto do acento sobre os verbos de modo infinitivo da segunda conjugação; sobre formas do indicativo e subjuntivo presente; orienta para saber quando a terceira pessoa plural do indicativo e subjuntivo presente é pré-proparoxítona. Trata ainda do emprego dos acentos nas formas verbais sufixadas por pronomes átonos. Finaliza falando de algumas formas particulares de acentuação do imperativo presente.

* * *

A acentuação das formas verbais da Língua Italiana pode interessar o estudioso brasileiro que lida com o Italiano. Será então útil e proveitoso abordar alguns aspectos da acentuação verbal italiana.

A acentuação verbal italiana, naturalmente, é bastante diversa da acentuação verbal portuguesa. Há até formas contrastivas. Quem começa a estudar a Língua Italiana encontra dificuldade na acentuação, em especial na acentuação das formas verbais. Entretanto, devidamente orientado por algumas normas práticas, poderá rapidamente superar essas dificuldades.

* * *

1) Acentuação do infinito presente nos verbos da segunda conjugação.

* Os acentos empregados neste artigo têm unicamente a finalidade de indicar a tonicidade da palavra para fins didáticos e nada mais.

O infinito presente dos verbos da segunda conjugação portuguesa é sempre oxítonto:

Exemplos: vender, dever, haver, caber, dizer, escrever, poder, fazer, saber, valer, escolher, jazer.

Em Italiano, o infinito presente dos verbos da segunda conjugação, pode ser paroxítono (= piano) ou proparoxítono (= sdrúcciolo). Os bons dicionários colocam o acento sobre o infinito presente.

Exemplos: paroxitonos (piani):

temére, vedére, sedére, potére, cadére,
dolére, piacére, dovére, godére, parére,
rimanére, sapére, tacére, persuadére, giacére.

Proparoxítonos (sdrúccioli):

Accéndere, affliggere, léggere, scrívere,
assólvere, aspérger, appéndere, attingere,
cógliere, chiúdere, chiédere, recidere.

Quando é que o infinito presente da segunda conjugação italiana é paroxítono e quando é proparoxítono?

Boa norma orientadora é a seguinte: quando o verbo italiano deriva de verbo latino da segunda conjugação, é paroxítono.

Exemplos:

verbo latino da segunda conjugação	verbo italiano paroxítono
timeo — timére	temére
video — vidére	vedére
doleo — dolére	dolére
habeo — habére	avére
debeo — debére	dovére
placeo — placére	piacére
valeo — valére	valére
taceo — tacére	tacére
teneo — tenére	tenére
possideo — possidére	possedére
jaceo — jacére	giacére

Entretanto não é uma norma absoluta. São numerosos os verbos italianos da segunda conjugação que têm o infinito presente proparoxítono:

Exemplos:

leggere	mórdere
rádere	násclare
réndere	fríggere
redígere	invádere
préndere	fíngere
protéggere	divídere
pióvere	distínguere
pórgere	emérgere
piángere	divídere
nuócere	dirígere

* * *

2) Muitos verbos da primeira conjugação italiana, no presente indicativo e no presente subjuntivo, são proparoxítonos nas três primeiras pessoas do singular, ao passo que são paroxítonos em português:

Exemplos:

Italiano	Português
Io vísito	Eu visito
Tu vísiti	Tu visitas
Egli vísita	Ele visita
Io ímito	Eu imito
Io ánimo	Eu animo
Io récito	Eu recito
Io fúlmino	Eu fulmíno

Subjuntivo Presente

Italiano	Português
Che io vísiti	Que eu visíte
che tu vísiti	que tu visítes
che egli vísiti	que ele visíte
Che io fúlmini	Que eu fulmíne
che io ánimi	que eu aníme
che io réciti	que eu recíte

* * *

3) No pretérito imperfeito do Indicativo, a primeira e a segunda pessoa do plural, em Italiano são paroxítonas, ao passo que em Português são proparoxítonas.

Exemplos:

Italiano	Português
Noi mandavámo	Nós mandávamos
Voi mandaváte	Vós mandáveis
Noi amavámo	Nós amávamos
Voi amaváte	Vós amáveis
Noi ballavámo	Nós bailávamos
Voi ballaváte	Vós bailáveis

* * *

4) As terceiras pessoas plurais de todos os tempos simples, em Italiano, são sempre proparoxítonas.

Exemplos:

Bállano, ámano, mándezano, prégano,
giócano, cántano, piángono.
Ballávano, amávano, mandávano, pregávano,
giocávano, cantávano, piangévano.
Ballárono, amárono, mandárono, pregárono,
giocárono, cantárono, piánsero.
Bállino, ámino, mándezino, préghino,
gióchino, cántino, piángano.
Ballássero, amássero, mandássero, pregássero,
giocássero, cantássero, piangéssero.
Ballerébbero, amerébbero, manderébbero, giocherébbero,
canterébbero, piangerébbero.
Dícono, tácciono, dórmongo, finíscono,
scrívono, témono, séntono.
Dicévano, tacévano, dormivano, finívano,
scrivévano, temévano, sentívano.
Dirébbero, tacerébbero, dormirébbero,
sentirébbero, temerébbero.

Somente no futuro do presente, as terceiras pessoas plurais dos verbos italianos são paroxítonas.

Exemplos:

Manderánno, balleránno, pregheránno, dormiránno,
sentiránno, scriveránno, ameránno, finiránno,
temeránno, udiránno.

* * *

5) Faz algum tempo, o Professor Francisco Da Silveira Bueno queixava-se comigo, em amistosa correspondência, pela dificuldade encontrada em acertar o acento das terceiras pessoas plurais de determinados verbos no presente do indicativo e no presente do subjuntivo. Como, também eu, não tinha nunca reparado na dificuldade, meditei no assunto e achei a norma orientadora. É a seguinte:

Quando a primeira pessoa singular do indicativo italiano presente é "sdrúcciola", isto é, proparoxítona, a terceira pessoa do plural do presente indicativo e do presente subjuntivo é "bisdrúcciola", isto é, pré-proparoxítona.

Por isso, os bons dicionários italianos, como, por exemplo, o Zingarelli e o Devoto e Oli, depois do verbo, colocam sempre entre parêntese, a primeira pessoa singular do indicativo presente com o acento.

Exemplos: Recitare (récito)

Fulminare (fúlmino)

Scivolare (scívolo)

Comunicare (comúnico)

Caricare (cárico)

Medicare (médico)

Valicare (válico).

Deste modo se sabe que a terceira pessoa plural do indicativo e do subjuntivo presente será pré-proparoxítona.

Exemplos:

Indicativo	Subjuntivo
Récito — récitano	récitino
Fúlmino — fúlminano	fúlminino
Scívolo — scívolano	scívolino
Cárico — cáricano	cárichino
Médico — médico	médichino
Válico — válico	válichino

6) Quando formas verbais são sufixadas por pronomes átonos, conservam o acento tônico original, como se não fossem sufixadas por pronomes átonos.

Exemplos:

Fulmináre: fulminármi, fulminárlo, fulminárla, fulminárti, fulminárle.

Descrivere: descrívermi, descríverci, descríverlo, descríverla, descríverli, descríverle, descrívergli.

Laváre: Lavárm̄i, lavárs̄i, lavárt̄i, lavárvi, lavárlo, lavárla, lavárl̄i, lavárle.

Lavárselo, lavársela, lavárseli, lavársele, lavárcelo, lavárcela, lavárcele, lavármelo, lavármela, lavármeli.

Salutáre: salutárt̄i, salutárvi, salutárlo, salutárla, salutárl̄i.

Salutiámo: salutiámoci, salutiámolo, salutiámola, salutiámoli, salutiámole.

Andiámo: andiámocene, andiámoci, andiámolo a préndere, andiámoli a prendere, andiámocene via.

Baciére: baciárs̄i, baciárlo, baciárla, baciárl̄i, baciárle.

Baciárselo, baciársela, baciárseli, baciárseli.

Scrívō: scrívogli, scrívoti.

Compráre: comprár̄ci, comprárcelo, comprárs̄i, comprársele, comprárseli.

Cómpra: cómpralo, cómprala, cómprali, cómpraci, cómpraceli, cómpracele, cómprami, cómprati.

* * *

7) É preciso prestar muita atenção aos seguintes exemplos de gerúndios sufixados com pronomes de forma átona, e aos participios passados sufixados com pronomes átonos.

Trata-se de formas verbais muito usadas em Italiano.

Lavándo: lavándomi, lavándoti, lavándolo, lavándola, lavándoli.

Lavándomi, lavándoti, lavándocelo, lavándocela, lavándoceli, lavándoselo, lavándosela.

Nascondéndo: nascondéndomi, ascondéndoti, nascodéndolo, nascodéndola, nascodéndoli, nascondéndosi, nascondéndoselo, nascondéndoseli.

Senténdo: senténdosi, senténdolo, senténdovi, senténdomi, senténdoselo, senténdosela, senténdoseli.

Dicéndo: dicéndomi, dicéndoti, dicéndovi, dicéndovel, dicéndovel, dicéndogli, dicéndole, dicéndosi.

Maior atenção ainda merece a acentuação do particípio passado, quando sufixado por pronomes átonos. É uma forma verbal muito usada na Língua Italiana, ao passo que não existe na Língua Portuguesa.

Exemplos:

Salutát̄o: salutát̄olo, salutát̄ala, salutát̄isi.

Baciát̄o: baciát̄olo, baciát̄ola, baciát̄isi, baciát̄omi.

Alzát̄o: alzát̄osi, alzát̄olo, alzát̄ala, alzát̄omi, alzát̄isi.

Gettát̄o: gettát̄osi, gettát̄omi, gettát̄olo, gettát̄ala, gettát̄osegli, gettát̄oselo, gettát̄asi.

Pósto: póstosi, póstorni, póstisi sull'attenti, póstole il cappello in testa.

Préso: présolo in disparte, présala per le mani, présigli i denari.

Nascósto: nascóstosi in cantina, nascóstisi sotto il letto, nascóstasi nell'armádio, nascóstili nel canneto.

Mandáto: mandátomi un saluto, mandatógli un fiore, mandátale una cartolina, mandátili via, mandátolo via, mandátami una léttera.

Accarezzáto accarezzátale la guancia, accarezzátole il viso, accarezzátigli i capelli, accarezzátogli il capo.

* * *

8) Enfim, terminamos mencionando umas formas verbais do imperativo, cuja acentuação é bastante complicada quando essas formas são sufixadas por pronomes átonos; indicamos alguns exemplos.

da': dámme, dámmele, dámmela, dámmele, dámmele, dámme-
ne di queste rose.

Fa': fámme il favore, fámmelo, fáglielo, fácci il favore, fátti tagliare i capelli, fálle i riccioli.

Chiáma: chiámala, chiámali, chiámolo, chiámalo, chiámaci, chiámale.

Guárda: guárdami, guárdati bene dal fare questo, guárdalo bene in fáccia, guárdala.

Abbráccia: abbrácciami, abbrácciati le ginócchia, abbráccialo, abbrácciala, abbrácciali.

Di': dímmi, dille, dígli, díllo, dilla, dícsi.

SOMMARIO

L'Autore vuol dare alcune norme prácticas per orientare lo studioso della Lingua Italiana a collocare l'accento su determinate forme verbali. Abborda l'aspetto dell'accento sui verbi di modo infinito della seconda coniugazione; su forme dell'indicativo e soggiuntivo presente; orienta per sapere quando la terza persona plurale dell'indicativo e congiuntivo presente è bisdrucciola; tratta dell'accentuazione di forme verbali unite a pronomi atoni e termina con alcune particolarità dell'imperativo presente.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ZINGARELLI Nicola, Vocabolario della Língua Italiana, Casa Editrice Bietti, Milano, 1938, 12.^a ristampa.

- DEVOTO Giacomo e OLI Gian Carlo, **Dizionario della Lingua Italiana**, Le Monnier, Firenze, 1971.
- SARAIVA F.R. dos Santos, **Novissimo Diccionario Latino-Portuguez**, séptima edição, H.Garnier, Livreiro-Editor, s/d. RiRo de Janeiro-Paris.
- RAMORINO Felice e G.Senigaglia, B. De Blasi, **Nuovo Vocabolario Latino-Italiano e Italiano-Latino**, Casa Editrice G. Chiantore, Sucessore Ermanno Loescher, Torino, 1935.
- PASQUETTI Guido, **Grammatica Elementare della Lingua Latina**, Parte Prima, **Morfologia**, Edizioni Sandron, dell'Editore Remo Sandron, Libraio della Real Casa, Palermo-Roma, 1925.
- ZENONI G., **Morfologia Latina**, Editorial das Missões, Cucujãe, 1953. Terceira Edição.
- CASTAGNOLA Luigi, **Gramática Brasileira da Lingua Italiana**, Editora Gráfica Vicentina, Alameda Cabral, 846, Cx. Postal, 988, Curitiba, 1978.
- CASTAGNOLA Luigi, **O Acento no Italiano Moderno**, na Revista LETRAS dos Cursos de Letras da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, número 31, 1982.
- ROHLS Gerhard, **Grammatica Storica della Lingua Italiana, e dei Suoi Dialetti; Fonetica**. Einaudi, Torino, 1966, vol. I.
- BATTAGLIA S. e V. PERNICONE, **La Grammatica Italiana**, 2.^a edição, Loescher Editora, Torino, 1965.
- MATTOS Dos Santos Geraldo, **Gramática Brasileira da Lingua Portuguesa**, Editora FTD, São Paulo, 1980.
- MANSUR GUÉRIOS F. Rosário, **Português Ginasial**, Edição Saraiva, São Paulo, 1961.
- PEREIRA Eduardo Carlos, **Gramática Expositiva, Curso Superior**, Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1958.
- TÓRRRES Artur de Almeida, **Moderna Gramática Expositiva da Língua Portuguesa**, Quinta Edição, Editora Fundo de Cultura, Rio de Janeiro, 1959.
- DA SILVEIRA BUENO Francisco, **Gramática Normativa da Língua Portuguesa**, Curso Superior, Edição Saraiva, São Paulo, 1951.
- PALAZZI Fernando, **Novissima Grammatica Italiana**, Principato Editor, Milano, 1966.